

ARQUITETURA MODERNA NO RIO GRANDE DO SUL: ED. BRISAMAR, TORRES- RS

AUTORES: Arq. Dra. Karla Nunes de Barros Coelho *, Arq. Me. Marcos Flavio Teitelroit Bueno, Acad. Wagner Medeiros, Acad. João Elizandro Santos, Acad. Patrícia Campos Mattos.
EMAIL: karlabarroscoelho@gmail.com, marcosmftb@gmail.com, wagnerdimeiros@hotmail.com, bujajess@hotmail.com, paty-slg@hotmail.com
INSTITUIÇÃO: Universidade Luterana do Brasil, Campus Torres RS.

Introdução

O presente trabalho faz parte de um projeto maior que pretende inventariar o patrimônio edificado do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, permitindo uma reflexão mais precisa sobre as manifestações arquitetônicas que ajudaram a construir esta região. As informações levantadas contribuirão para a formação de um grande banco de dados que será "alimentado" também por outras pesquisas referentes ao tema. O Projeto de Pesquisa "Arquitetura Moderna no Litoral Norte do Rio Grande do Sul" busca fazer um levantamento de edificações modernas de interesse arquitetônico nos Municípios de Torres, Capão da Canoa, Xangri-lá, Tramandaí e Pinhal, construídas nas décadas de 1950, 1960 e 1970. Este período demonstra peculiar interesse por conformar um local de lazer de pessoas abastadas que começavam a cultivar o costume do "veraneio" nas regiões litorâneas. Para a construção da infraestrutura necessária para esta população, muitos projetos foram feitos na região por empresas e arquitetos importantes da capital, gerando uma arquitetura de inspiração nas linguagens modernas, principalmente da escola carioca e do brutalismo paulista, que dominaram o cenário arquitetônico da época. Nesta etapa da pesquisa salientamos Torres como lócus, e o Edifício Brisamar como objeto de estudo. Destacamos ainda a relevância da análise individual dos elementos arquitetônicos, e as especificidades de cada edificação no seu contexto, como parte de um banco de dados que permitirá inúmeras manifestações teóricas e críticas.

Objetivos

Identificar edificações que demonstrem algum aspecto de modernidade na conformação de sua linguagem, composição, implantação, técnica construtiva ou ordenação funcional. Levantar material gráfico (plantas, cortes, fachadas, perspectivas, fotografias, etc.) acerca das edificações de interesse identificadas. Buscar conexões entre as edificações selecionadas e as manifestações arquitetônicas modernas dos principais centros do país, identificando, além de suas semelhanças, adaptações referentes às contingências regionais. Identificar nessas obras a autoria de arquitetos importantes atuantes em outras partes do RS e do Brasil.

Metodologia

O método de pesquisa adotado engloba, inicialmente, uma fase de identificação de todos os exemplares arquitetônicos que apresentam interesse arquitetônico no município de Torres. Este reconhecimento será feito através de levantamento fotográfico da área e visitas *in loco*, com profissionais com experiência na área de teoria e história da arquitetura e bolsistas do curso de Arquitetura e Urbanismo da Ulbra Torres, e que, portanto, terão condições de classificar estes imóveis de acordo com seu interesse arquitetônico. Posteriormente a esta busca inicial, os participantes da pesquisa se reunirão novamente para debater sobre os exemplares selecionados. Finalizada a lista dos imóveis selecionados, será realizado levantamento mais específico destes imóveis, através de um levantamento fotográfico mais completo, bem como através do preenchimento de uma ficha cadastral. Com a ficha cadastral da Edificação completa, inicia-se uma análise individual mais específica dos aspectos formais e funcionais, inserção no lote e impactos urbanos de cada edificação, gerando o conhecimento maior sobre cada projeto e suas especificidades.

Conclusão

O material levantado sobre o Edifício Brisamar nos possibilitou verificar que a edificação estabelece vínculos com a linguagem modernista dominante na época. Ainda, pode ser considerada um marco no que se refere a arquitetura modernista em Torres, já que é inovadora na maneira como é inserida no terreno, na sua funcionalidade, e na sua disposição interna, considerando o pé direito duplo dos apartamentos, sendo que estes fatores confirmam a importância da análise individual desta edificação.

Bibliografia

Obs. A base da pesquisa tem se dado a partir da análise de fonte primária no Arquivo Municipal da Prefeitura de Torres, sendo as referências bibliográficas auxiliares na compreensão das características da arquitetura moderna regional e seus autores.
ALMEIDA, G. E; ALMEIDA, J. G. de; BUENO, M. Guia de arquitetura moderna de Porto Alegre. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
LUCAS, L. H. H. Arquitetura moderna brasileira em Porto Alegre sob o mito do "gênio artístico nacional". [Tese de doutoramento] Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura, Porto Alegre, BR-RS.

Os anos de 1950 até 1970, em Torres, caracterizam o início do processo de verticalização da cidade, modificando assim sua morfologia urbana. A imagem 01, mostra a cidade nesta primeira década de verticalização, e a imagem 02 mostra a cidade já no início da década de 1970, onde observamos também o Edifício Brisamar, que foi construído em meados da década de 1950, segundo informações de antigos moradores. Pela data, verifica-se que está entre os primeiros exemplares da arquitetura modernista no litoral norte do RS.

Imagem 01: Foto aérea de 1950.



Fonte: Historiador de Torres Jaime Batista

Imagem 02: Foto aérea de 1970.



Fonte: Historiador de Torres Jaime Batista

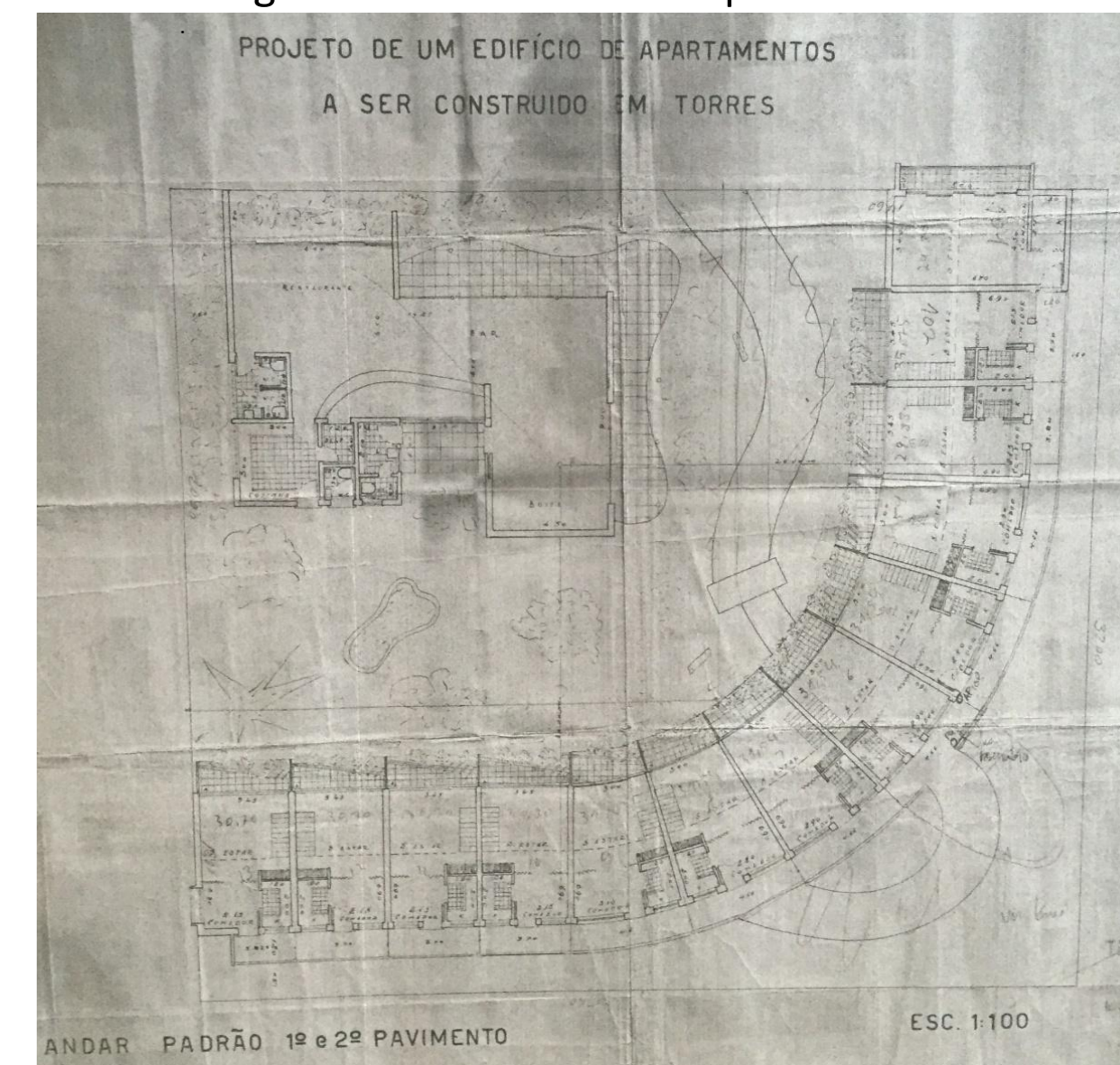
Nos arquivos do projeto encontrados na prefeitura de Torres não verificou-se registros do arquiteto que projetou a edificação, e sim, que é um projeto da construtora Tedesco, com sede em Porto Alegre. A Edificação, como mostra as imagens 03 e 04, foi concebida para ser um Apart Hotel, com serviço de quarto e restaurante. O restaurante, que fazia a transição entre o espaço público e privado, funcionava para os proprietários do condomínio e público externo. Com relação a inserção no lote, o projeto apresenta uma configuração que se volta para o centro do terreno. Esta conformação rompe com o esquema do tecido tradicional e faz com que a área de convívio do condomínio se volte para o espaço público. Atualmente a edificação do restaurante não existe mais, conformando uma grande praça à frente do prédio.

Imagem 03: Década de 1960.



Fonte: Imagem fornecida por antigo morador

Imagem 04: Planta baixa 1º pavimento



Fonte: Arquivo da Prefeitura municipal de Torres- RS.

As características da edificação modernista ficam evidentes ao observarmos os brises e cobogós, que nos dias atuais já não existem mais. Também, na utilização da forma pura, linhas retas, elementos que enquadram as fenestraçãoes, proporcionando a proteção solar e ritmo na fachada. Todos os apartamentos são duplex, com mezanino, conformando pé direito duplo e ventilação cruzada. A linguagem da edificação remete a Escola Carioca de Arquitetura Moderna, que representava a expressão arquitetônica dominante no período. O modelo de cobertura em asa de borboleta que vemos no restaurante é exemplar, neste sentido, e corriqueiro nas principais soluções de edificações propostas no centro do país.

Imagem 05: Imagem atual.



Fonte: Imagem do autor

Imagem 06: Imagem atual.



Fonte: Imagem do autor

Imagem 07: Imagem atual.



Fonte: Imagem do autor

As imagens 05, 06 e 07 são atuais e mostram um contexto urbano muito mais verticalizado. A esquina tornou-se uma grande área de convívio para os moradores e se volta para o espaço público. Alguns elementos da arquitetura modernista foram retirados, como os cobogós das janelas superiores e os brises da sacada.